

## D. FRANCISCO DE TARANCO Y LLANO

Condecorado por el Emperador de todas las Rusias con la Orden Militar de S." Jorge, Patron de Zaratamo en Vizcaya, Thenente General de los Reales Exercitos de S. M., Governador, Capitan General del Reino de Galicia, Presidente de su Real Audiencia, Subdelegado de la Renta de Correos y Caminos enel, y actual General del Exercito de Operaciones de este Reino &c. &c.

## D. FRANCISCO DE TARANCO E LHANO;

Condecorado pelo Imperador de todas as Russias com a Ordem Militar de S. Jorge, Patrião de Zaratamo em Biscaya, Tenente General dos Reaes Exercitos de S. M., Governador, Capitão General do Reino de Galiza; Presidente da sua Real Audiencia, Subdelegado da Renda de Correios, e Caminhos nelle, e actual General do Exercito de Operaçoes deste Reino, &c. &c.

**V**ecinos y Moradores de las Provincias entre el Duero, y Miño, y Tras-los-Montes: No altereis vuestro reposo, vivid quietos y tranquilos en la confianza de que el Exercito Español que mando, no os inquietará en vuestras Leyes, usos, y costumbres: tratad le con la sincera amistad que persuade su valor y carácter humano, y encontrareis una exacta correspondencia. Yo la prometto y afianzo em nombre de mi Rey y Señor tan justo como benefico; General de sus Armas, Justicia y Clemencia, seré fiel executor en sus ordenes Soberanas: todas se dirigen á protegeros en la deplorable situacion que os encontrais por la ausencia de vuestro Soberano, á libertarios de la perfida dominacion Inglesa, y de su politica ambiciosa que ha sabido aparentar su vuestro intimo Amigo, siendo vuestro padrasto destruidor. Contad por seguro que todas las providencias en precaucion que se tomen, van encaminadas á mejorar vuestra suerte, sacaros de la vergonzosa tutela del governo Ingles vuestro fascinador, y organizar el sistema politico.

Ya llego el tiempo de que conozcais los verdaderos intereses de vuestra Patria, y que uniendo vuestras voluntades, y fuerzas á las nuestras, juntos venguemos los ultrajes que la ferocidad traidora de los Ingleses ha hecho á casi todas las Naciones de Europa; que nos pongamos alabriga en sus maquinaciones, y goceis de la proteccion con que mi Catolico Monarca os combida.

Quanto os prometto será religiosamente cumplido, y os aseguro, bajo mi palabra, que todo Soldado Español que sea culpable del pillage, si otro delito, será castigado con todo el rigor de la Ley: Que qualquiera natural, ó habitante del Reino de Portugal que tenga parte en alguna asonada ó tumulto contra el Exercito Español, será arcabuceado: La Ciudad, Villa, ó Aldea, de donde se dispare un tiro á la Tropa Española, entregará el Delinquente, ó quedará responsable del atentado: A lo mismo se obligará á la Justicia de la Jurisdicion ó Feligresia, en cuyo territorio sea muerto un Yndividuo de la Milicia Española, y además pagará de Contribucion el triple valor de su producto annual, tomando á quatro vecinos principales como fiadores del pago.

Si puedo ahorrar la imposicion de las penas referidas, tendré particular satisfacion que se me aumentará, observando que los Portuguezes, y Españoles se aman, y que lexos de hacerse acreedores á la pena, por sus virtudes se hacen dignos al premio. Q-Porto 13 de Diciembre de 1807.

Francisco de Taranco.

**V**isinhas, e Moradores, d'entre Douro, e Minho, e Traz-os-Montes, naõ altereis vosso repouso: vivei quietos, e tranquillos na confiança de que o Exercito Hespanhol, que mando, naõ vos inquietará nas vossas Leis, usos, e costumes: Tratai-o com a sincera amizade que persuade seu valor, e caracter humano; e achareis huma exacta correspondencia: Eu vo-la prometto, e afianço em nome do meu Rei, e Senhor taõ justo, como benefico: General das suas Armas Justiça, e Clemencia, serei fiel executor das suas ordens Soberanas: ellas todas se dirigem a proteger-vos na deploravel situaçao, em que vos achais pela ausencia do vosso Soberano, a livrar-vos da perfida dominaçao Ingleza, e da sua politica ambiciosa que soube apparente ser vosso intimo Amigo, sendo vosso padrasto destruidor: Tende por seguro que todas as providencias, que se tomem, vaõ encaminhadas a melhorar vossa sorte, tirar-vos da vergonhosa tutela do governo Inglez vosso fascinador, e organizar o systema politico.

Já chegou o tempo de que conheçais os verdadeiros interesses da vossa Patria, e que unindo vossas vontades, e forças ás nossas, vingaremos juntos os ultrajes que a ferocidade traidora dos Ingleses, tem feito com todas as Naçoes da Europa; que nos ponhamos ao abrigo das suas maquinaçoes, e gozeis da protecção, com que o meu Catholico Monarca vos convida.

Quanto vos prometto será religiosamente cumprido, e vos asseguro debaixo de minha palavra, que todo o Soldado Hespanhol que seja culpavel de pilhagem, ou outro delicto, será castigado com todo o rigor da Lei: Que qualquer natural, ou habitante do Reino de Portugal, que tenha parte em alguma conspiração, ou tumulto contra o Exercito Hespanhol, será arcabuzado. A Cidade, Villa, ou Aldêa onde se dispare hum tiro á Tropa Hespanhola entregará o delinquente ou ficará responsavel do attentado; ao mesmo se obrigará, a Justiça da Jurisdicção, ou Freguezia, em cujo territorio se mate a hum individuo da Milicia Hespanhola; e além disto, pagará de contribuição o triplo valor do seu producto annual, tomando a quatro dos principaes vizinhos como fiadores da paga.

Se posso forrar á imposição das penas referidas, terei particular satisfação, que se aumentará observando que os Portuguezes, e Hespanhoes se amam; e que longe de se fazerem acredores da pena, por suas virtudes, se fazem dignos do premio. Porto 13 de Dezembro de 1807.

Francisco de Taranco.